

O DOMINGO



SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

EXPEDIENTE

Acceptam-se com gratidão quaesquer noticias que sejam de interesse publico.

CHRONICA DE LISBOA

Realisa-se hoje o acto politico de maior importancia para o paiz: as eleições de deputados. E' hoje que o povo soberano, na velha phrase consagrada, vae eleger os seus representantes no parlamento.

Mas isto a final não passa de uma perfeita comedia, porque os deputados saem dos gabinetes ministeriaes, feitos por obra e graça dos que governam. A vontade do povo é desrespeitada sempre, e no parlamento não entra senão quem fôr da feição dos mandantes.

Para uma burla d'estas não valia a pena gastar-se um dinheirão louco a fazer eleições.

Mas façam chapelladas, comprem consciencias, acenem com benesses e empregos rendosos aos que vão á urna arrebanhados como carneiros, que nem por isso poderão deter a marcha das idéas nem crucificar o pensamento no patibulo ignominioso das antigas eras. O mundo caminha, e é tão grande o impulso que leva o carro do Progresso que já não ha nada que o faça recuar. O que poderá é esmagar na passagem os imprudentes que se atrevam a impedir-lhe o caminho.

Ha grande excitação em toda a parte e esperam-se anciosamente resultados do acto eleitoral. Veremos se a vontade do povo é satisfeita, a vontade d'aquelle que tudo deve mandar, porque tudo produz.

Infelizmente não passamos de esperanças. As toupeiras não querem vêr a luz.

JOAQUIM DOS ANJOS.

Passoio fluvial

Effectuou-se, conforme noticiámos, no passado domingo pelas 6 horas e meia

da manhã o passeio no Tejo promovido pela Sociedade 1.º de Dezembro, d'esta villa.

Era grande o numero de excursionistas que acompanhava a distincta phylarmonica que, durante aquella viagem, executou com toda a correcção bonitos numeros do seu variadissimo repertorio, havendo em todos a maior satisfação. Prevenidos de abundantes farnéis, após hora e meia de viagem começaram a primeira refeição.

Seriam 11 horas, desembarcavam os excursionistas e a phylarmonica na villa de Alhandra, indo esta, como é de uso, cumprimentar a auctoridade administrativa e a sua congénere, retirando-se hora e meia depois. Os excursionistas ficaram bem impressionados com aquelle povo pela forma delicada por que haviam sido recebidos. As 5 horas da tarde desembarcaram na Trafaria onde, depois da phylarmonica fizeram os cumprimentos do estylo se demoraram uma hora, embarcando novamente em direcção a Cacilhas onde parte dos excursionistas desembarcou demorando-se alli pouco tempo.

As 8 horas e meia da noite começou a ir muito povo para a ponte dos vapores que aguardava com anciedade a chegada dos excursionistas. Finalmente ás 9 horas o vapor *Atalaya* atracava á ponte e o povo, soltando vivas estridentes, atroando os ares com o estrolejar dos foguetes e dando palmas mostrava assim a immensa alegria pelo feliz passeio que a direcção da Sociedade 1.º de Dezembro havia promovido para goso dos seus phylarmonicos. Notámos apenas a falta de uns archotes que alumiasssem a phylarmonica até á sua séde, o que tomámos por falta de lembrança, simplesmente.

A direcção tenciona, para o anno que vem, fazer uma excursão á Figueira da Foz ou ao Porto.

E' de esperar que vá muita gente.

Os cumprimentos em todo o mundo

O costume de nos apertarmos reciprocamente as mãos constitue o cumprimento mais generalizado entre os povos civilizados. A sua origem, segundo varios escriptores, remonta aos tempos barbaros, quando dois homens, ao encontrar-se, apertavam as mãos que empunhavam as armas, para assim se guardarem de qualquer traição ou ataque subito.

Em França e na Italia ha o costume de o sexo forte, quando são amigos ou parentes os individuos que se encontram, se beijar mutuamente.

Na Allemanha constitue um acto de cortezia beijar a mão das senhoras. Na Russia esta liberdade estende-se até ser permitido beijal-as na testa.

No Oriente as saudações variam muito e todas revestem o caracter de humildade.

O costume de ajoelhar e beijar os pés do monarcha subsiste na Persia.

Na China, um inferior que vae montado em qualquer alimaria desmonta e pára quando avista um superior que vem pela mesma rua e deve passar junto d'elle.

No Japão, o individuo de classe mais baixa descalçava, ou descalça ainda, as sandalias quando encontra um alto personagem, e, cruzando as mãos, colloca a direita sobre o braço esquerdo e vice-versa, curva o corpo e exclama: «Augh! Augh! (Não me façam mal)».

Em Sião, o inferior estende-se no sólo quando passa um superior, e este manda por um servo verificar se o misero mantém uma posição respeitosa e se não estava comendo. Se tal succede, alguns pontapés castigam-lhe a ousadia de faltar ao respeito devido ao magnate; no caso contrario, o servo levanta o pobre diabo.

Entre alguns indios das tribus americanas e das

ilhas do Pacifico, a saudação verifica-se esfregando-se mutuamente os narizes.

Os arabes, quando se trata de uma pessoa de distincção, beijam-lhe a dextra ou tocam-na primeiro com os dedos e beijam-na em seguida.

Em Portugal são innumeras as saudações. E' o paiz, por excellencia, dos cumprimentos. Verdade é que alguns teem sido por vezes causa de dissabores.

Hoje, por exemplo, todos se cumprimentam embora por hypocrisia alguns. A occasião assim o exige.

Theatro

Consta que o grupo de amadores d'esta villa conjuntamente com o grupo novo dos nossos academicos vae dar-nos umas noites alegres de theatro, para o que já estão na escolha de comedias, cançonetas e monólogos.

E' preciso que não fiquem na escolha, como d'antes.

Saude publica

A bem da saude pública será bom, a quem competir, as regas nas ruas e nos sumidouros públicos. E' difficil supportar o cheirete que d'estes se exhala.

A Cidade e os Campos..

Recebemos o 2.º numero d'esta interessante revista illustrada mensal, que muito agradecemos.

Um volume mensal com 52 paginas e muitas illustrações custa apenas 50 réis. Assignatura annual, 600 réis. Os assignantes teem abatimentos nas compras feitas nos armazens Grandella, sempre que se lhes possam fazer.

Pasteis de mada frescos

Todos os domingos na mercearia da rua do Forno—Domingos Martins..

A Trincheira..

Semanario tauromachico illustrado a côres. Vende-se em Aldegallega, na administração do jornal «O Domingo». Numero avulso, 40 réis.

Na passada quinta feira foi encontrado cahido dentro da comporta do moinho das Nascentes, com os

sentidos perdidos, um individuo d'esta villa de nome José Macovio, caixoteiro.

Felizmente a caldeira do moinho estava vazia e valeram-lhe umas mulheres que, vendo-o alli, gritaram por soccorro. Dizem-nos ter sido obra de «pinga».

AGRICULTURA

Limpeza do solo

Com o começo do inverno principia o sólo vestindo-se, não só com a folhagem que ache dos vegetaes, mas tambem com ramos seccos e pedaços de madeira velha.

Convém apanhar estes restos todos e queimál-os com cuidado, pois contem em si muitos ovos e lagartas de insectos nocivos e muitos sporos de terriveis criptogamicas, que são o flagello aniquillador de muitas culturas.

Se todos os lavradores procedessem no verão, á apanha diaria dos fructos que cahem ao chão, sobretudo das arvores de pevide, e no começo do inverno á dos ramos velhos e folhas seccas, o numero de parasitas, no reino animal e vegetal, havia de ser muito menor.

Infelizmente raro é o agricultor que se entrega a esta tarefa. Por toda a parte os fructos cahem ao sólo e alli ficam, e alli apodrecem. As larvas dos parasitas que elles contem, tem á disposição o tempo de que carecem para, com todo o socego, realisarem as variadas phases do seu desenvolvimento. As folhas cahidas, sendo em geral aproveitadas para os cortes do gado, levam mais tarde, com o adubo de que fazem parte, os germens de variadas, e, qual d'ellas mais nociva, doenças.

Chafariz

Proseguem com grande actividade os trabalhos de construcção do chafariz do Largo do Mercado, devendo funcionar este mez.

Tourada

Com um curro de 10 lindos touros offerecidos obsequiosamente pelo ex^{mo} sr. José Maria dos Santos deve realisar-se na tarde de 2 do proximo mez de setembro, na praça d'esta villa, uma extraordinaria tourada em que serão lidadores distinctos amadores do Real Club Tauromachico, podendo citar-se os cavalleiros D. José de Mascarenhas e D. Alexandre de Sousa Botelho que por deferencia especial para com a Sociedade 1.º de Dezembro, promotora d'este espectáculo, apresentar-seão fardados. Tambem por especial obsequio tomam parte como campinos alguns socios do mesmo club.

E' uma tourada cheia de attractivos que decerto muito devera agradar.

A camara, em sessão de 16 do corrente deliberou organizar uma postura regulando a conservação do reservatorio da agua, tanques e poços destinados ao abastecimento da villa, bem como do moinho automatico americano no largo do Mercado e conceder na feira da Atalaya unicamente licença para a collocação de quaesquer barracas no logar destinado á feira.

Foi mandada publicar por editaes a postura sobre sumidouros públicos.

Foram approvadas e assignadas diversas ordens de pagamento.

Inspeção militar

Relação dos mancebos recenseados e sorteados pela freguezia d'este concelho no presente anno de 1906, proclamados recrutados para o serviço militar.

De Canha

Angelo José d'Oliveira, 5; João Agostinho, 3; João Aguiar, 1; João Mariano, 4; Silvestre José, 2.

Sarilhos Grandes

Antonio Bertholo Gomes, 1; Antonio Joaquim Dourado, 10; Firmino Jorge da Silva, 5; Francisco d'Almeida, 9; Francisco Ta-

vares Sacoto, 2; Joaquim Carvalho, 7; Joaquim da Silva, 13; José Feliciano, 3; José Jorge Amaro, 6; José Ribeiro Dias, 8; Manuel Carvalho, 11; Manuel de Paiva Carromeu, 12; Manuel Rodrigues Perpetuo, 4.

Aldegallega

Abilio de Bastos Pannels, 24; Agostinho José, 51; Amadeu Pintadinho, 60; Antonio Anacleto d'Andrade, 19; Antonio Cardoso Muchacho, 53; Antonio da Costa Farrim, 2; Antonio Eugenio Cardoso, 11; Antonio Joaquim Martins, 30; Antonio Luiz, 34; Antonio Maria d'Azevedo, 22; Augusto de Madureira, 49; Benicio Augusto Louro, 64; Custodio dos Santos, 41; Custodio dos Santos Cacheira, 15; Domingos Alcantara, 45; Domingos da Costa Caldeireiro, 63; Eduardo Sequeira, 4; Emygdio d'Almeida, 40; Estevam da Cunha Oliveira, 8; Faustino Gaudencio, 35; Fernando José, 23; Fernando da Silva Manhoso, 33; Francisco Joaquim, 44; Francisco José Maria, 43; Francisco Paulino Gomes, 7; Francisco dos Santos Couves, 62; Francisco Soares Canastreiro, 9; Isidoro Marques, 17; Jacintho Mauricio, 13; João d'Oliveira, 56; João dos Santos Dourado, 38; Joaquim Archangelo, 12; Joaquim Fernandes Caetano Junior, 65; Joaquim Francisco Chora, 3; Joaquim Luiz Issa Sobrinho, 61; Joaquim da Silva, 57; José Augusto da Piedade, 55; José da Costa, 36; José da Costa Gomes, 37; José Luiz, 14; José Luiz Redondo, 10; José da Silva, 28; José da Silva, 1; José Soeiro, 59; José da Veiga Marques, 46; José Vicente Caramello, 42; Luiz Fustes, 25; Manuel, filho de paes incognitos, 26; Manuel José Pratas, 54; Manuel Justiniano de Castro, 18; Manuel Luiz Baldrico, 6; Manuel Luiz Carneira, 48; Ma-

nuel de Mello Jorge, 32; Manuel Narciso Ferra, 52; Manuel d'Oliveira, 29; Manuel Pedro, 21; Manuel Rocha, 20; Manuel Rodrigues Mendes, 5; Manuel dos Santos Amaro, 16; Raul da Costa, 27; Raul Nepomuceno da Silva, 39; Raul d'Oliveira, 50; Raul Resina, 31; Raul Soares Canastreiro, 58; Reynaldo Rodrigues da Fonseca, 47.

Festas no Samouco

Como era de esperar decorreram animadissimas as festas no Samouco. O serviço de policia era feito por cabos de segurança sob as ordens do regedor, o nosso amigo Estevam Rodello que, diga-se em abono da verdade, é digno de todos os elogios pela forma delicada por que manteve a ordem pública, evitando que se desse alli o mais pequeno incidente com o povo.

Toca hoje no coreto a phylarmonica 1.º de Dezembro. Haverá kermesse e rifa de bilhetes para a tourada de 2 de setembro proximo.

2 de setembro

Sou sempre o mesmo.
S. T.

O official de diligencias o nosso amigo Antonio Dias Capella, foi hontem a Braga para trazer debaixo de prisão o Gravelho que em 17 de agosto de 1905, vibrara uma navalhada em José Maria Sequeira, causando-lhe a morte.

Em 15 do corrente deu entrada na cadeia d'esta villa Joaquim Luiz, residente em Lisboa, por ter furtado no sitio da Rilvas a Elias José Martins, residente em Rio Frio, uma vacca e um vitello no valor de 100\$000 réis approximadamente.

Corridas de bicyclettas

Estão projectadas umas corridas de bicyclettas para 2 de setembro que se farão de Palmella ao Samouco.

Por falta de espaço absteme-nos de dar noticias que ficam para a futura semana.

Participação

Queixou-se em juizo José Ferreira, morador no Bairro Serrano, contra Casimiro, de 18 annos de idade, solteiro, filho de Guilhermina Gomes, por haver feito a lapis nas paredes da sua casa de habitação desenhos obscenos.

Pelo juiz de paz d'este districto se procedeu aos exames directo e indirecto na referida parede com as testemunhas constantes na participação.

Feira da Atalaya

A Camara municipal de Aldegallega manda annunciar que deve ter logar nos dias 21 e 22 do corrente a demarcação dos terrenos para estabelecimentos e divertimentos no arraial d'Atalaya.

O Secretario da Camara,

Antonio Tavares da Silva.

ANNUNCIOS**EDITAL**

A Camara Municipal do Concelho d'Aldegallega do Ribatejo faz saber que foi superiormente approvada a seguinte.

Postura municipal**Artigo 16**

E' expressamente prohibido n'esta villa urinar fóra dos sumidouros públicos.

§ unico

Os que transgredirem a disposição d'este artigo incorrem na multa de 500 réis pela primeira vez e no dobro nas reincidencias.

Approvação

A Comissão Districtal resolve approvar a presente postura, restricta, porém á area que comprehende a rua Conde Paçõ Vieira — rua do Caes — rua Direita — rua

da Cruz — Largo do Tribunal — Praças Serpa Pinto e Agricola e Largo da Igreja.

Lisbõa, 9 de agosto de 1906.

(a a) Eduardo Segurado, José Ventura da Camara e José Pinheiro de Mello.

Está conforme.

Lisbõa, 10 de agosto de 1906.

O secretario da comissão districtal — Manuel Lourenço.

E para constar se passou o presente edital e outros identicos para serem affixados nos logares do costume.

Aldegallega do Ribatejo, 16 de agosto de 1906.

O presidente da camara — Francisco da Silva.

VENDEM-SE

Duas acções do Talho Popular por 8\$000 réis. Nesta redacção se diz.

ARRAIAL D'ATALAYA

Arrenda-se o primeiro andar de uma casa grande sita junto da Capella, nos dias da feira da Atalaya. Quem pretender poderá dirigir-se a Antonio Leonardo, n'esta villa.

PREDIO

Vende-se o que pertenceu a Julio Maria, na rua do Rato, em Alcochete. Para tratar, rua Augusta, 124, 1.º — Lisboa.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 26 do corren-

Traducção de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

110

CAPITULO IV

O amigo do Rudolph

A invasão, como uma onda que trsborda, extendia-se cada vez mais por aquella terra. Os prussianos avançavam com methodo e prudencia, não accetando combate senão quando estavam certos de terem pelo seu lado a vantagem da numero.

Como a villasita de Erslein não apresentava nenhum interesse strategico e não podia por isso estorvar-lhes as operações, manobravam em roda d'ella sem se darem ao trabalho de a occupar, considerando-a já como conquistada e reservando-se para entrarem lá só quando precisassem de se abastecer.

Por outro lado, os habitantes de Erslein, resolvidos a oppôr-lhes uma forte resistencia, fortificavam-se o melhor, que podiam, executavam obras de defeza á frente da villa e iam se afazendo á guerra com as sahidas que faziam.

Os prussianos, cansados d'aquellas quotidianas, resolveram, para acabar com ellas, tomarem posse de Erslein. Tinham passado dois dias depois da victoria que o Lepic alcançara com o senhor Simonnet, o inimigo de mas

carou as baterias que tinha estabelecido durante a noite n'uma collina proxima. abriu o fogo e arrazou em menos de uma hora os trabalhos que a população tinha feito com tanto custo.

O corcundinha e o seu amigo, assim que ouviram as detonações das peças, pegaram nas espingardas e foram juntar-se ao bando de Erslein, que, composto de quinhentos homens o maximo, se tinha entrincheirado no bosque e esperava uns nos massiços, outros nas vallas abertas na estrada, a chegada dos prussianos.

Estes, que não tinham previsto resistencia e contavam entrar na cidade sem darem um golpe, avançavam em pequeno numero.

Trovou-se um combate terrivel e encarniçado de parte a parte. O inimigo, tendo soffrido perdas sensiveis

e encontrando se sem forças, depressa retirou.

Infelizmente os nossos não puderam gosar por muito tempo da sua victoria, porque n'esse mesmo dia os allemães voltavam, reforçados com muitos batalhões e d'ahi a pouco cahiu no bosque uma chuva de obuzes. Os de Erslein ao principio fizeram-lhes frente, mas, depois de duas horas de lucta teimosa e desesperada, meio dizimados, vencidos pelo numero, tiveram de fugir para a villa pelos bosques.

O Lepic e o Christiano, que decididamente tinham nascido debaixo de uma estrella feliz, sahiram saos e salvos do combate, apesar de se terem exposto mais ao perigo do que outros quaesquer. Refugiaram-se na fabrica; mas ficaram muito surprehendidos quando viram que estava com

pletamente deserto.

Eis o que se tinha passado.

Com desprezo da bandeira de Genebra que fluctuava muito alta por cima das arvores da fabrica para ser vista pelo inimigo, tinham cahido alguns obuzes de manhã no pateo. Por isso, o dr. Bourdeb tinha feito sahir toda a gente da ambulancia, calculando que os feridos estariam mais em segurança na sua propria casa, que era no extremo opposto da cidade, e por conseguinte menos expostos aos tiros dos prussianos.

(Continua).

te mez de agosto pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de execução hypothecaria que João Martins Gomes, casado, move contra Manuel Candido Pires e mulher, todos moradores na villa da Moita, se hão de vender e arrematar em hasta pública, a quem maior lance offerecer sobre o valor da sua avaliação, os bens seguintes:

Uma morada de casas com lojas e primeiro andar, sita na rua do Caes, da villa da Moita, com o numero 32 de policia, avaliada em réis 400\$000.

Uma morada de casas com lojas e primeiro andar, sita na rua do Caes da villa da Moita, com os numeros 33 e 34 de policia, avaliada em réis 500\$000.

Um predio urbano formado por dois armazens, pateo, poço e cavallariça, sito na rua de São Sebastião da villa da Moita, cujo terreno constitue um arrendamento por 19 annos até 31 de dezembro de 1915, successivamente renovavel avaliada em 800\$000 réis.

São citados todos os crédores incertos para assistirem á dita arrematação e ahí uzarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 6 de agosto de 1906.

O ESCRIVÃO,

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

ANNUNCIO
COMARCA DE ALDEGALLEGA
(2.ª publicação)

Por este juizo de direito e inventario orphanologico por obito de João Gabriel, residente que foi em São Francisco de Alcochete, e cabeça do casal a viuva Sophia Gertrudes, vão á praça á porta do tribunal d'esta comarca no dia 26 de agosto corrente pelas 10 horas da manhã para serem vendidos pelo maior preço que for offerecido sobre o abaixo declarado os seguintes predios:

Uma morada de casas

altas e baixas no Largo da Senhora da Atalaya, de este concelho, predio foreiro em 800 réis annuaes com laudemio de 40." a D. Maria Antonia Tavares Móra e em praça no valor de 368\$000 réis.

Uma casa baixa pequena com quintal no sobredito sitio da Atalaya no valor de 50\$000 réis.

Além das despezas da praça toda a contribuição de registo fica a cargo do arrematante.

Aldegallega do Ribatejo, 6 de agosto de 1906.

O ESCRIVÃO,

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

ANNUNCIO
COMARCA DE ALDEGALLEGA
DO RIBATEJO
(2.ª publicação)

No dia 26 do corrente mez de agosto pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Jacintha de Bastos, viuva, moradora que foi n'esta mesma villa de Aldegallega do Ribatejo, no qual é cabeça de casal a sua neta Maria José da Silva Amaro, se ha de vender e arrematar em hasta pública a quem maior lance offerecer sobre o valor abaixo designado:

Um predio urbano formado por dois armazens, pateo, poço e cavallariça, sito na rua de São Sebastião da villa da Moita, cujo terreno constitue um arrendamento por 19 annos até 31 de dezembro de 1915, successivamente renovavel avaliada em 800\$000 réis.

Uma mesa e duas cadeiras velhas, avaliadas em 1\$000 réis;

Uma courella de terra de sementeira, com vinha, sita nas Pereiras, proximo a Sarilhos Grandes, foreira em mil réis annuaes, a Frederico Moreira de Lisboa, avaliada em 180\$000 réis.

São citados todos os crédores incertos para assistirem á dita arrematação e ahí uzarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 9 de agosto de 1906.

O ESCRIVÃO,

Antonio Augusto da Silva

Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

ANNUNCIO
COMARCA DE ALDEGALLEGA
DO RIBATEJO
(2.ª publicação)

No dia 26 do corrente mez d'Agosto, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria de Jesus Miranda, moradora que foi no lugar de Sarilhos Grandes, no qual é cabeça de casal o seu viuvo José de Paiva Carromeu, se hão de vender e arrematar em hasta pública a quem maior lance offerecer sobre o valor da sua avaliação os bens seguintes:

Tres caixas de pinho avaliadas em 1\$500 réis;

Uma mesa e duas cadeiras velhas, avaliadas em 1\$000 réis;

Uma courella de terra de sementeira, com vinha, sita nas Pereiras, proximo a Sarilhos Grandes, foreira em mil réis annuaes, a Frederico Moreira de Lisboa, avaliada em 180\$000 réis.

São citados todos os crédores incertos para assistirem á dita arrematação e ahí uzarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 6 de agosto de 1906.

O ESCRIVÃO,

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

ANNUNCIO
COMARCA DE ALDEGALLEGA
DO RIBATEJO
(2.ª publicação)

Tribunal do Commercio da comarca de Aldegallega do Riba Tejo.

Nos autos de fallencia em que é fallido João Camillo dos Santos, da

villa da Moita, de esta comarca, nos termos e para os effectos do artigo 285 do Codigo de Processo Commercial, são citados por editos de oito dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio os crédores e fallido para dentro de cinco dias, depois de findo o prazo dos editos, dizerem ácerca das contas apresentadas pelo administrador da massa, e sob a pena de revelia.

No respectivo mappa acham-se os seguintes crédores:

D. Emilia Gomes Soares da Silva, D. Bernarda de Saude Salema, Luiz Manuel da Costa e Domingos José de Moraes & C^a, estes privilegiados é que absorvem a massa; e são crédores communs:

J. R. Guimarães & C^a, João Gomes da Costa, Leite, Sobrinho & C^a, Oliveira Soares & C^a, Salles Costa, Accacio Coutinho da Fonseca, Antonio Rodrigues Dias, Carlos Xavier Carneiro, Maria Delfina da Costa, An-

tonio Garcia Soares, José Mendes Carvalho, João Antonio Gomes Parreira, José Luiz da Costa, Manuel Gomes Carvalho, João Martins Gomes, Raposo & Sobrinho, Conceição & Silva, José Rodrigues Simões, Netto Oliveira Falcão, Redacção da «Vanguarda», Luiz da Costa, José J. Ferreira Bastos, Antonio José da Silva, José Coutinho Nunes e Joaquim Crespo.

Aldegallega do Ribatejo, 6 de agosto de 1906.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

261

VENDE-SE

Palha de trigo enfardada, aos wagons, posta em qualquer estação pelo caminho de ferro, entre Setubal e Barreiro, a 100 réis os 15 kilos. Pedidos a João Martins Gomes, Moita.

NOVA MERCEARIA HESPANHOLA

DE

EUSTAQUIO MUNHOZ & IRMANOS

Vendas por atacado e a miúdo de géneros vindos directamente de Hespanha, como PIMENTÃO doce e picante, herva doce, cominhos, etc., etc. Bacalhau, azeite de 1.ª qualidade, assucar, café, chá, manteiga, arroz nacional e estrangeiro e muitos outros artigos de 1.ª qualidade pelos preços de Lisboa. Ir á Rua do Caes, debaixo da

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

261

TYPOGRAPHIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhores condições.

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições públicas, timbram-se envelopes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO

ALDEGALLEGA



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas»

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO-BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalios e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicacão patriotica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda e tre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verda deiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão a GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narração historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA

NOVO DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis.

Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.ª

LISBOA — Largo da Annunciada, 9 — ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuição o 1.º Tomo

REIS & ANINO

— COM —

OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarregam-se de apparelhos de distillação continua e intermitente e para esterilisação de fermentos de vinho (pastorizador), bombas para trasfego de vinho, aspirante-freme e simples, pára-raios, canalisações em cobre, chumbo e ferro, assim como todos os trabalhos em cobre.

260

PERFEIÇÃO INEXCEDEVEL

RUA JOSÉ MARIA DOS SANTOS — ALDEGALLEGA

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a côres, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)
Romance historico por
E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreccho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brinde a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocamble por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio
A Encyclopédia mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propagação Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º — PORTO.

A CIDADE E OS CAMPOS

Revista illustrada mensal dos Armazens Grandella, para onde devem ser dirigidos os pedidos de assignatura, acompanhados de 600 réis para pagamento de um anno.

HISTORIA SAGRADA

DO

ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos; acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.

Preço, brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

Agricultura para as escolas primarias.

Preço 100 réis. — Livraria Figueirinhas Junior, 75, rua das Oliveiras, 77

PORTO

NOVA EMPREZA

— DE —

ADUBOS ARTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe

NO ALTO DA BARROSA
EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.

— LISBOA —

AVISO AOS SRS. LAVRADORES ATENÇÃO

Esta Empresa offerece para a proxima sementeira de batatas,

FARINHA DE TREMOÇO

pulverisada com a maxima perfeição a 2\$000 cada sacca, fazendo

5 POR CENTO DE ABATIMENTO

nas compras de 50 saccas para cima.

GUERRA ABERTA AO BONUS UNIVERSAL

pelo 282

BONUS ESPECIAL

que começa d'hoje em diante a ser distribuido aos freguezes que comprem na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja
Praça Agricola

Quem comprar 100 réis de fazenda, terá direito a uma SENHA-BONUS muito mais pratico e vantajoso em especial do que o Bonus-Universal e outros.

Vão vêr objectos-brindes em exposição permanente.

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na

LOJA DO POVO LARGO DA EGREJA

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothese d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia — a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.